

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

NOVEMBRO/2025

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial (SVO) da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são recebidas de diversas fontes, incluindo proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório apresenta as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória em animais, no mês de referência.

Nos casos das zoonoses confirmadas, a Adapar realiza a notificação imediata às instituições de saúde (SESA e VISA), por meio de ofício, após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores de estabelecimentos sob chancela SIP/POA, relativas a achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão consolidadas no último item deste relatório, com dados organizados por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário o envio de solicitação por e-mail institucional à Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco (DIEPI) do Departamento de Saúde Animal (DESA) da Adapar.

Os mapas que indicam os municípios com ocorrências foram elaborados com o software livre QGIS, pela equipe da DIEPI. As fontes de dados utilizadas incluem os sistemas informatizados da Adapar: Sistema de Defesa Sanitária Animal (SDSA), Ficha Epidemiológica Mensal (FEM) e Ficha Epidemiológica Avícola Mensal (FEAM), Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias (eSisbravet), além de formulários da Adapar e dados do Centro Diagnóstico Marcos Enrietti (CDME).

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL

RAIVA DOS HERBÍVOROS

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.** Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em NOVEMBRO/2025

Município	Espécie	Expostos	Focos	Casos	Diagnóstico
Altamira do Paraná	Bovino	774	1	1	IFD/PCR
Bocaiúva do Sul	Equino	2	1	1	IFD/PCR
Nova Cantu	Bovino	142	3	6	IFD/PCR
Nova Cantu	Equino	7	1	1	IFD/PCR
Ortigueira	Bovino	9	1	1	IFD/PCR
Quatro Barras	Bovino	8	1	1	IFD/PCR
Quatro Barras	Equino	2	1	1	PCR
Serranópolis do Iguaçu	Bovino	10	2	2	IFD/PCR
Três Barras do Paraná	Bovino	43	3	3	IFD/PCR

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL



FIGURA 1: Municípios do Paraná com casos de raiva dos herbívoros em NOVEMBRO/2025.

BRUCELOSE

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em NOVEMBRO/2025

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Capanema	Bovino	1	240	1
Chopinzinho	Bovino	1	17	1
Imbituva	Bovino	1	101	1
Laranjeiras do Sul	Bovino	2	374	7
Nova Esperança do Sudoeste	Bovino	1	167	3
Porto Barreiro	Bovino	1	82	1
São Miguel do Iguaçu	Bovino	1	20	2
Serranópolis do Iguaçu	Bovino	1	59	1

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Sulina	Bovino	1	65	1
Umuarama	Bovino	1	8	1
Saudade do Iguaçu	Bovino	1	25	2



FIGURA 2: Número de casos de brucelose nos municípios com diagnóstico positivo em NOVEMBRO/2025.

TUBERCULOSE

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes positivos ou inconclusivos devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em NOVEMBRO/2025

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Carambei	Bovino	1	156	4
Flor da Serra do Sul	Bovino	2	61	2
Manoel Ribas	Bovino	1	100	1
Mato Rico	Bovino	1	24	10

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Nova Esperança	Bovino	1	662	12
Nova Esperança do Sudoeste	Bovino	1	81	1
Nova Laranjeiras	Bovino	1	135	1
Paranavaí	Bovino	2	523	11
Pérola d'Oeste	Bovino	1	44	3
Porto Barreiro	Bovino	1	71	1
Santa Cruz de Monte Castelo	Bovino	1	96	1
Santo Antônio do Sudoeste	Bovino	1	150	1
São Jorge d'Oeste	Bovino	1	32	3
Tibagi	Bovino	1	23	1
Verê	Bovino	1	11	1

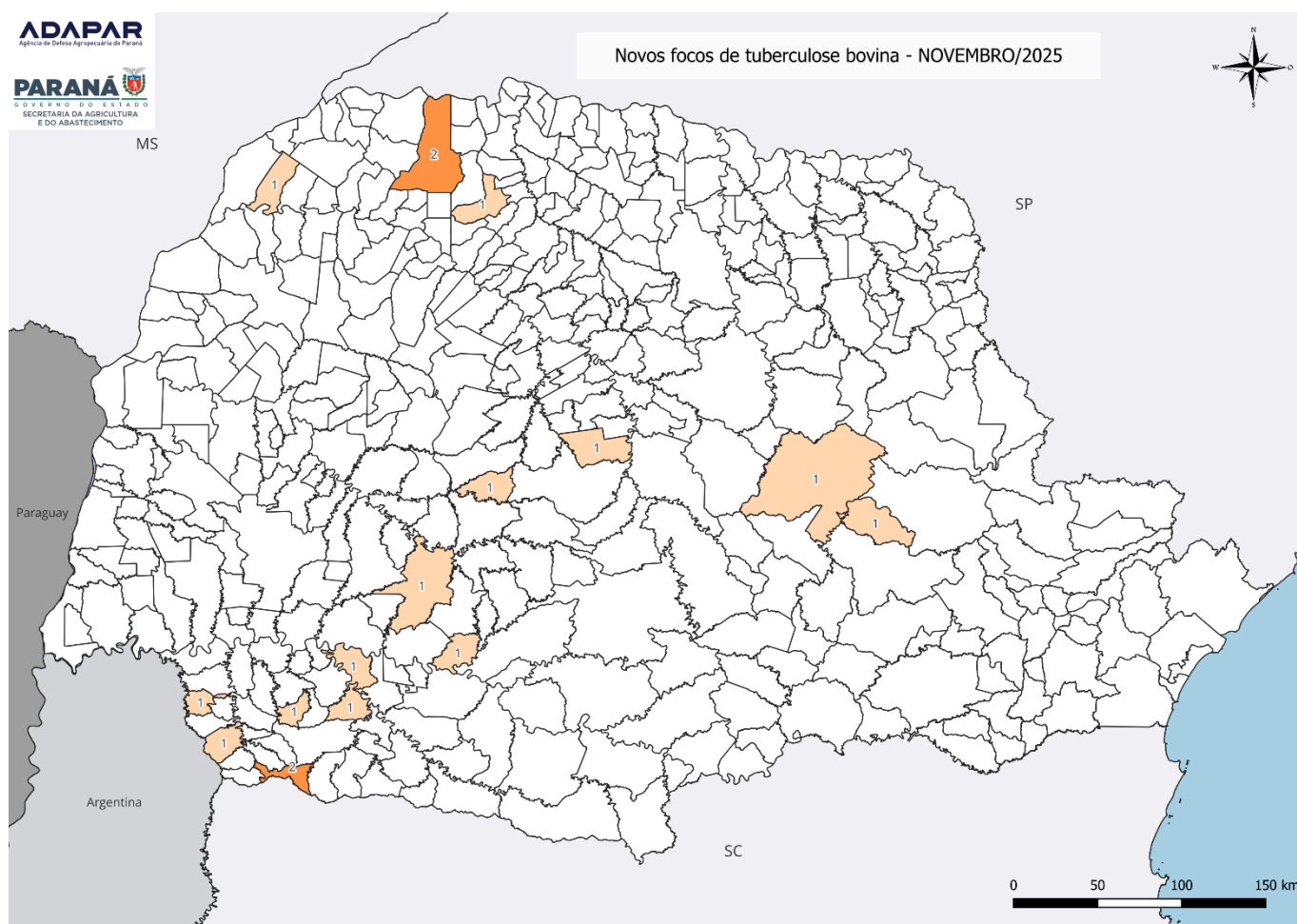


FIGURA 3: Municípios do Paraná com focos de tuberculose bovina em NOVEMBRO/2025.

ANEMIA INFECCIOSA EQUINA

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sinais clínicos. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em NOVEMBRO/2025

Município	Espécie	Expostos	Casos
Bituruna	Equino	9	1
Cruz Machado	Muar	2	1
General Carneiro	Equino	2	1
Mallet	Equino	2	1
Pinhais	Equino	2	1
União da Vitória	Equino	2	1

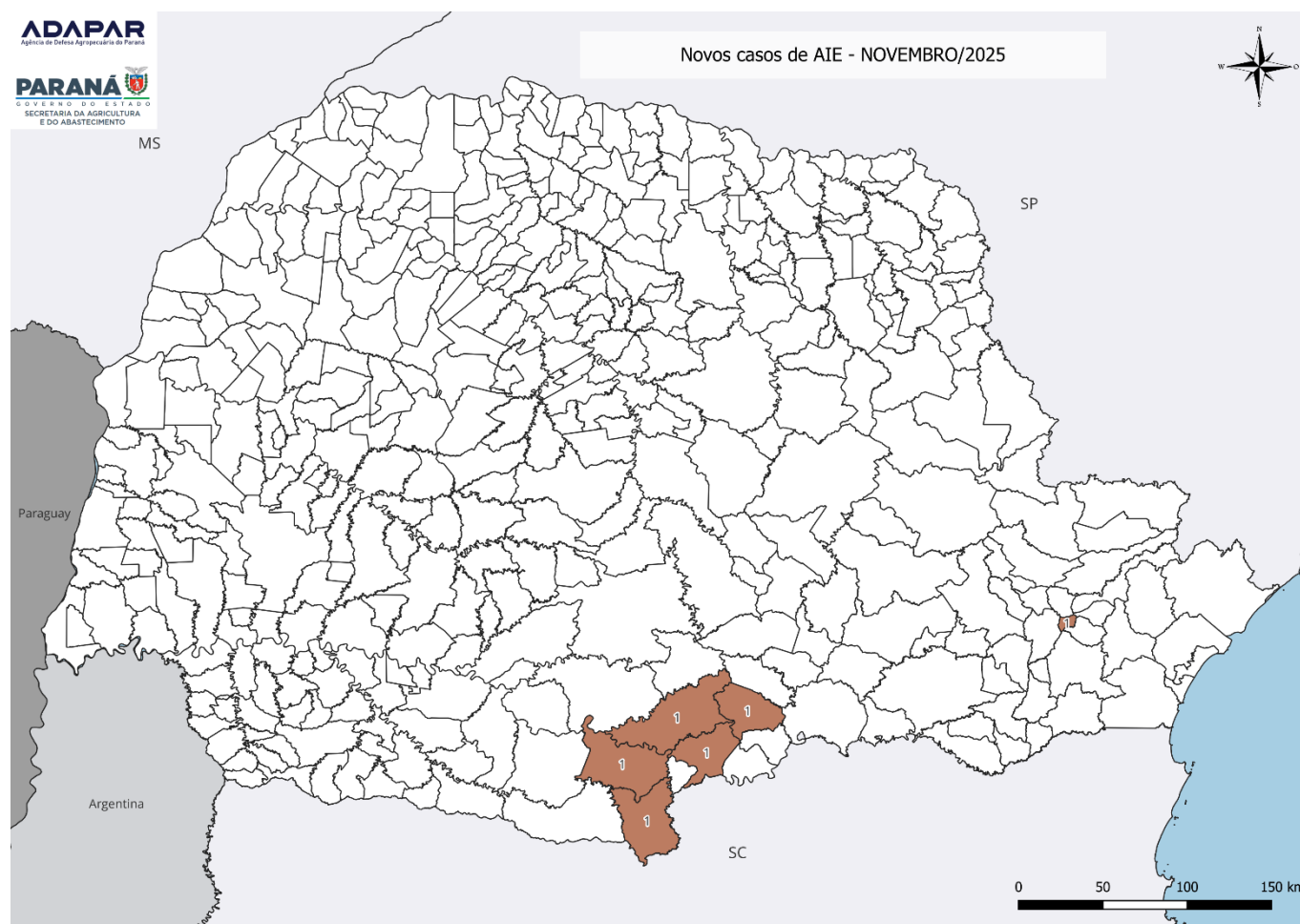


FIGURA 4: Município do Paraná com foco de AIE em NOVEMBRO/2025.

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

FICHA EPIDEMIOLÓGICA MENSAL

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado), consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná e não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificações sanitárias.

Aves

Município	Doença Agente/Infeccioso	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruídas
Cidade Gaúcha	Colibacilose	Galinha	Corte	1	124700	124700	15410	0	0
Corbélia	Doença de Gumboro	Galinha	Corte	1	17000	300	150	0	0
Fazenda Rio Grande	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	2	83500	83500	0	0	0
Flor da Serra do Sul	Colibacilose	Galinha	Corte	1	20700	548	0	0	0
Guarapuava	Colibacilose	Galinha	Reprodução	1	6000	80	75	0	0
Jardim Alegre	Coccidiose	Galinha	Corte	6	96000	16	0	0	0
Jardim Alegre	Colibacilose	Galinha	Corte	3	58500	12	0	0	0
Jardim Alegre	Outras clostridioses	Galinha	Corte	1	64000	12	0	0	0
Loanda	Colibacilose	Galinha	Corte	1	28000	28000	3350	0	0
Londrina	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	69800	65344	0	65344	0
Mandaguari	Adenovirose	Galinha	Corte	1	230000	206754	0	206754	0
Manfrinópolis	Colibacilose	Galinha	Corte	1	31200	350	0	0	0
Ouro Verde do Oeste	Outras Salmoneloses	Galinha	Reprodução	1	84708	84708	0	0	0
Paigandu	Outras Pasteureloses	Galinha	Corte	1	75427	3	0	0	0
Palotina	Colibacilose	Galinha	Reprodução	1	66822	66822	0	0	0
Palotina	Outras Salmoneloses	Galinha	Reprodução	1	66822	66822	0	0	0
Pato Branco	Adenovirose	Galinha	Reprodução	1	37115	10	10	0	0
Pato Branco	Colibacilose	Galinha	Reprodução	1	37115	10	10	0	0
Pinhais	Clamidiose aviária	Aves silvestres	Ensino e Pesquisa	1	20	20	10	0	10
Santa Helena	Outras Salmoneloses	Galinha	Reprodução	1	64838	64838	0	0	0
Santa Isabel do Ivaí	Colibacilose	Galinha	Corte	2	48000	48000	5493	0	0
Santo Antônio do Sudoeste	Colibacilose	Galinha	Postura	1	29000	65	30	0	35
São João do Caiuá	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	41000	39492	0	39492	0
Telêmaco Borba	Outras clostridioses	Aves silvestres	Outros	1	1	1	0	0	0
Toledo	Bronquite infecciosa aviária	Galinha	Reprodução	1	50109	50109	0	0	0
Toledo	Colibacilose	Galinha	Reprodução	2	106727	106727	0	0	0
Vera Cruz do Oeste	Colibacilose	Galinha	Reprodução	1	76960	76960	0	0	0
Vera Cruz do Oeste	Outras Pasteureloses	Galinha	Reprodução	1	76960	76960	0	0	0
Em 110 municípios	Outras Salmoneloses	Galinha	Corte	879	28708817	24517568	178514	8680975	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Todas as espécies, exceto aves

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Amaporã	Babesiose bovina	Bovina	4	70	4	0	0	0
Antônio Olinto	Adenite equina /Garrotilho	Equina	1	2	1	0	0	0
Arapoti	Coccidiose	Suína	3	3000	1000	100	0	0
Campo Largo	Adenite equina /Garrotilho	Equina	1	2	1	0	0	0
Campo Largo	Carbúnculo Sintomático	Caprina	1	2	1	1	0	0
Cândido de Abreu	Babesiose bovina	Bovina	2	50	2	0	0	0
Cascavel	Anaplasmosse bovina	Bovina	6	201	6	0	0	0
Cascavel	Influenza Comum dos Suínos	Suína	1	70	70	6	0	0
Cascavel	Pneumonia Enzoótica	Suína	1	30	30	9	0	0
Cascavel	Tétano	Bovina	1	12	1	1	0	0
Cascavel	Tétano	Equina	1	9	1	1	0	0
Centenário do Sul	Babesiose bovina	Bovina	2	50	2	1	0	1
Céu Azul	Babesiose bovina	Bovina	2	8	3	1	0	0
Coronel Domingos Soares	Babesiose bovina	Bovina	2	10	2	1	0	1
Guaraniaçu	Foot-Rot/Podr.Cascos	Ovina	5	42	5	0	0	0
Ivaiporã	Coccidiose	Bovina	1	5	1	0	0	0
Lindoeste	Carbúnculo Sintomático	Bovina	2	89	2	2	0	0
Manfrinópolis	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	12	1	0	0	0
Marechal Cândido Rondon	Babesiose bovina	Bovina	1	15	15	2	0	0
Marilândia do Sul	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	28	1	0	0	0
Maripá	Babesiose bovina	Bovina	9	192	9	0	0	0
Mercedes	Carbúnculo Sintomático	Bovina	2	80	2	2	0	0
Missal	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	10	1	0	0	0
Nova Aurora	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	1	1	0	0	0
Nova Aurora	Colibacilose	Suína	1	1000	1	0	0	0
Nova Aurora	Pneumonia Enzoótica	Suína	1	1000	15	0	0	0
Nova Esperança	Carbúnculo Sintomático	Bovina	1	11	11	11	0	0
Nova Santa Rosa	Babesiose bovina	Bovina	1	40	1	0	0	0
Palotina	Babesiose bovina	Bovina	4	150	4	2	0	0
Palotina	Diarréia Viral Bovina	Bovina	5	56	5	0	0	0
Palotina	Leucose enzoótica bovina	Bovina	1	28	1	1	0	0
Pato Branco	Babesiose bovina	Bovina	1	5	2	0	0	0
Santa Fé	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	10	5	0	0	0
Santa Tereza do Oeste	Babesiose bovina	Bovina	2	32	2	2	0	0
São Jorge do Oeste	Actinomicose	Bovina	3	120	3	0	0	0
São Jorge do Oeste	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	300	10	0	0	0
São Jorge do Oeste	Babesiose bovina	Bovina	8	200	8	1	0	0
São Jorge do Oeste	Leucose enzoótica bovina	Bovina	3	80	3	0	3	0
São Jorge do Oeste	Tripanossomose (T. vivax)	Bovina	3	150	3	0	1	0
Toledo	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	22	12	4	0	0
Toledo	Babesiose bovina	Bovina	2	25	2	0	0	0
Toledo	Pneumonia Enzoótica	Suína	1	60	60	10	0	0
Toledo	Tripanossomose (T. vivax)	Bovina	2	95	30	0	0	0
Tomazina	Piroplasmose equina	Equina	1	5	1	0	0	0
Três Barras do Paraná	Pneumonia Enzoótica	Suína	1	28	28	7	0	0
Verê	Babesiose bovina	Bovina	2	2	2	2	0	0
Virmond	Babesiose bovina	Bovina	3	5	3	2	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL**DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL****Comunicação de achados de abatedouro do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA
NOVEMBRO/2025**

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constatam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Outros detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Município	Lesão compatível com	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
Cambé	Fasciola hepática	Bovideos	2	44
Carlópolis	Fasciola hepática	Bovideos	3	21
Conselheiro Mairinck	Fasciola hepática	Bovideos	4	22
Ibaiti	Fasciola hepática	Bovideos	2	22
Ibiporã	Fasciola hepática	Bovideos	8	117
Ibiporã	Hidatidose	Bovideos	3	41
Mamborê	Tuberculose	Bovideos	1	58
Rancho Alegre	Fasciola hepática	Bovideos	1	4
Ribeirão do Pinhal	Tuberculose	Bovideos	1	20
Ribeirão do Pinhal	Hidatidose	Bovideos	12	112
Santa Helena	Erisipela	Suínos	13	224
Santo Inácio	Fasciola hepática	Bovideos	2	74
Santo Inácio	Hidatidose	Bovideos	1	37
Siqueira Campos	Hidatidose	Bovideos	2	19

Responsável pelo informe:

Mariana Filippi Ricciardi

Chefe de Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco
Departamento de Saúde Animal

e-mail: epidemio@adapar.pr.gov.br